

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Senhores Acionistas,

O Makro submete à apreciação dos senhores o relatório da administração e as demonstrações financeiras da empresa, com o parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003.

Resultados

As vendas líquidas em 2004 foram de R\$ 3.115,8 milhões, representando um aumento de 19,83% sobre as vendas do ano anterior de R\$ 2.600,2 milhões. No conceito de mesmas lojas, as vendas líquidas aumentaram em 15,4%, quando comparadas a 2003.

O lucro bruto do Makro em 2004 foi de R\$ 399,1 milhões, representando uma margem bruta de 12,8%, comparada a R\$ 344,0 milhões, ou 13,2% em 2003.

O total das despesas operacionais não-financeiras em 2004 foi de R\$ 298,3 milhões ou 9,6% das vendas, comparado a R\$ 257,5 milhões ou 9,9% das vendas em 2003.

O lucro operacional, desconsiderando as receitas e despesas financeiras e os itens extraordinários, totalizam R\$ 101,0 milhões, um crescimento de 16,5% sobre o ano anterior, que totalizou R\$ 86,5 milhões.

As receitas financeiras líquidas das despesas financeiras, de R\$ 13,7 milhões em 2004, tiveram um decréscimo de 32,2% em relação aos R\$ 20,2 milhões de 2003.

O lucro líquido do ano atingiu R\$ 88,8 milhões (R\$ 0,46 por ação) comparado a R\$ 87,2 milhões (R\$ 0,45 por ação) em 2003. Apresentando um aumento de 1,8%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Os investimentos totais em ativo imobilizado em 2004 foram de R\$ 68,3 milhões, sendo R\$ 38,7 milhões concentrados na abertura de 4 lojas novas (Juiz de Fora - MG, Curitiba - PR, Belo Horizonte - MG e Joinville - SC), R\$ 9,1 milhões na reforma da área de perecíveis em 06 lojas, e o restante na manutenção das lojas já existentes.

Juros sobre capital próprio e dividendos

(a) **Juros sobre capital próprio** - A empresa declarou um total de R\$ 24,4 milhões, líquido de imposto de renda na fonte, a título de juros sobre capital, dos quais R\$ 2,2 milhões foram pagos em 02 de fevereiro de 2004, R\$ 8,2 milhões foram pagos em 12 de julho de 2004,

R\$ 12,0 milhões foram pagos em 15 de dezembro de 2004 e R\$ 2,0 milhões foram pagos em 21 de dezembro de 2004.

(b) **Dividendos** - Adicionalmente, o Conselho de Administração propôs o pagamento de R\$ 83,5 milhões a título de dividendos sobre os lucros acumulados de exercícios anteriores, e, do exercício, dos quais R\$ 15,3 milhões foram pagos em 02 de fevereiro de 2004, R\$ 10,0 milhões foram pagos em 06 de julho de 2004, R\$ 4,2 milhões foram pagos em 12 de julho de 2004, R\$ 22,0 milhões foram pagos em 15 de dezembro de 2004 e R\$ 32,0 milhões foram pagos em 21 de dezembro de 2004.

O Conselho de Administração da empresa proporá à Assembléia Geral dos Acionistas que os juros sobre capital próprio sejam imputados ao dividendo mínimo obrigatório.

Organização

A filosofia da empresa é estimular dentro da organização a criatividade e a iniciativa. Isso significa descentralização e atribuição das responsabilidades no nível hierárquico mais baixo possível dentro da organização. Ao mesmo tempo, deve-se reconhecer que a empresa se encontra inserida dentro de um mercado cada dia mais competitivo, operando uma fórmula Makro complexa, na qual as tentações para divergir são inúmeras, portanto, é convicção da administração que um foco e políticas claras junto a uma disciplina rígida na execução são fundamentais para se obter sucesso. A abordagem da Administração é a da descentralização, no entanto dentro de políticas e regras claras, especialmente com respeito ao posicionamento da empresa, fatores-chave da fórmula Makro e quanto a alocação de recursos financeiros e gerenciais.

Considerando a característica do negócio, o ambiente competitivo e essa abordagem da Administração, o desenvolvimento de uma equipe gerencial de primeira qualidade e a formação de novos quadros é uma prioridade. Portanto, muita atenção é dada à comunicação, treinamento e integração do pessoal. A promoção interna, sempre que possível, é priorizada. A empresa mantém um programa de participação nos lucros, do qual todos os funcionários participam.

Estratégia/perspectivas

Atualmente, o Makro se destaca por seu posicionamento claro como ata-

cadista de auto serviço de baixo custo operacional, presença nacional, como distribuidor de marcas líderes e de marcas próprias e exclusivas, de qualidade. Esse baixo custo operacional, aliado a uma eficiente administração do capital de giro, permite ao Makro reforçar sua liderança na prática de preços baixos, aumentando sua participação no mercado distribuidor e mantendo sua lucratividade. A empresa mantém sua estratégia focada nos pequenos e médios comerciantes/empresas, oferecendo-se como fonte de abastecimento confiável, prática e funcional.

Adicionalmente, a administração considera que um balanço patrimonial forte, índices saudáveis e uma boa posição de caixa dão ao Makro uma vantagem, proporcionando ao mesmo tempo a possibilidade de aproveitar oportunidades que possam surgir no mercado, bem como proteção em caso de flutuações adversas no ambiente externo.

Dentro de um plano de expansão, visando fazer-se presente em todas as regiões do país, o plano de investimentos para 2005 contempla a abertura de quatro lojas e a contínua renovação e modernização das já existentes. Esses investimentos serão financiados com recursos próprios da empresa. Ao final de 2004 a empresa operava 47 lojas em 22 estados.

O grupo

O Makro Atacadista S.A. é parte do grupo Makro América do Sul, constituído em 1º de janeiro de 1998, que possui operações em quatro países: Argentina, Brasil, Colômbia e Venezuela. Ao final de 2004 o grupo operava 90 lojas Makro.

O grupo controlador do Makro Atacadista S.A. detém 99,94% de participação no capital total da empresa. O acionista majoritário do grupo Makro América do Sul é a SHV Holdings N.V., empresa holandesa de capital fechado.

Agradecimentos

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer nossos funcionários pelos seus contínuos esforços e também registrar nossa apreciação pelo apoio que recebemos de nossos clientes e fornecedores. Gostaríamos de expressar o reconhecimento aos nossos acionistas pela confiança em nós depositada e pelo seu comprometimento firme com a estratégia atual e crescimento da nossa organização.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2005

A administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Circulante				
Caixa e bancos	31.659	24.992	32.497	25.006
Aplicações financeiras (Nota 5)	102.668	170.116	142.752	194.614
Estoques (Nota 6)	245.528	210.275	246.755	210.275
Impostos a recuperar (Nota 7)	26.356	16.469	26.422	16.469
Despesas pagas antecipadamente	3.119	2.301	3.163	2.301
Outros créditos	4.557	5.843	5.613	4.694
	<u>413.887</u>	<u>429.996</u>	<u>457.202</u>	<u>453.359</u>
Realizável a longo prazo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.474	8.550	10.474	8.550
Depósitos judiciais	19.578	17.095	19.578	17.095
Outros créditos	20.216	8.218	20.244	8.218
	<u>50.268</u>	<u>33.863</u>	<u>50.296</u>	<u>33.863</u>
Permanente				
Investimentos (Nota 9)	175.734	138.399		
Imobilizado (Nota 10)	195.567	178.298	328.547	292.528
Diferido	5.794	8.885	7.090	8.885
	<u>377.095</u>	<u>325.582</u>	<u>335.637</u>	<u>301.413</u>
Total do ativo	<u>841.250</u>	<u>789.441</u>	<u>843.135</u>	<u>788.635</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Para Legal	Lucros investimento		
Em 31 de dezembro de 2002	221.902	22.738	56.059		300.699
Imposto de renda diferido sobre a realização do ágio na incorporação da SHV em 1999				1.517	1.517
Reversão de reserva de lucros para distribuição de dividendos			(37.736)	37.736	
Lucro líquido do exercício				87.238	87.238
Apropriações					
Dividendos suplementares sobre lucros acumulados				(37.736)	(37.736)
Juros sobre o capital próprio (imputados ao dividendo mínimo obrigatório)				(33.517)	(33.517)
Constituição de reservas estatutárias		4.362	50.876	(55.238)	
Em 31 de dezembro de 2003	<u>221.902</u>	<u>27.100</u>	<u>69.199</u>		<u>318.201</u>
Imposto de renda diferido sobre a realização do ágio na incorporação da SHV em 1999				1.238	1.238
Reversão de reserva de lucros para distribuição de dividendos			(69.199)	69.199	
Lucro líquido do exercício				88.792	88.792
Apropriações					
Dividendos suplementares sobre lucros acumulados				(69.199)	(69.199)
Dividendos complementares sobre o lucro do exercício				(14.345)	(14.345)
Juros sobre o capital próprio (imputados ao dividendo mínimo obrigatório)				(28.740)	(28.740)
Constituição de reservas estatutárias sobre o lucro do exercício		4.440	42.505	(46.945)	
Em 31 de dezembro de 2004	<u>221.902</u>	<u>31.540</u>	<u>42.505</u>		<u>295.947</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003 - Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O Makro Atacadista S.A. (aqui denominado "empresa" ou "controladora") opera uma cadeia de 47 lojas atacadistas (2003 - 43 lojas) de baixo custo no sistema de auto-serviço, sob o nome "Makro", que vende à vista uma grande variedade de produtos alimentícios e não-alimentícios a preços reduzidos e em grandes volumes, para clientes cadastrados.

Em 23 de novembro de 2004, a empresa assinou um contrato de parceria comercial de cinco anos com o Banco Fininvest S.A. ("Fininvest"), através do qual essa instituição financeira terá direitos exclusivos de oferecer empréstimos pessoais e outros produtos financeiros aos clientes do Makro.

Nos termos contratuais, a partir do quarto ano de parceria (2009), a empresa dividirá, em igual proporção com a Fininvest, os ganhos líquidos das referidas atividades, ajustados por determinados parâmetros. Caso as operações resultem em perdas, não haverá obrigação de contribuição por parte da empresa.

Pelo direito de exclusividade na exploração dessas atividades, bem como de utilizar a base de dados dos clientes do Makro, em 10 de janeiro de 2005 a Fininvest pagou o montante de R\$ 3 milhões, esse valor está registrado como receitas antecipadas segregado entre passivo circulante e exigível a longo prazo, e está sendo reconhecido como receita no resultado do exercício em base pro rata temporis no período de cinco anos.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas conforme o descrito na Nota 4.

3. Principais práticas contábeis

(a) Os efeitos inflacionários foram reconhecidos, até 31 de dezembro de 1995, sobre o ativo permanente e patrimônio líquido. Os ativos e passivos sujeitos à indexação contratual foram atualizados até as datas de encerramento dos exercícios apresentados, com base nos índices contratados.

(b) As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios apresentados.

(c) As demais contas a receber estão representadas por cheques retidos de clientes, valores a receber de funcionários, cheques devolvidos e outros valores menos significativos a receber. A provisão para contas de difícil realização é constituída pela totalidade dos cheques devolvidos e outros valores considerados pela administração da empresa como de difícil recebimento.

(d) Os estoques correspondem a mercadorias adquiridas para revenda e são avaliados ao menor valor entre o último custo de aquisição e o valor de mercado. As provisões constituídas para ajustar o custo ao valor de mercado são baseadas em estimativas da administração quanto aos valores realizáveis.

(e) Os investimentos permanentes mantidos em sociedades controladas foram avaliados segundo o método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras das empresas controladas em 31 de dezembro de 2004 e de 2003.

(f) O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido das depreciações acumuladas, que são computadas pelo método linear, às taxas descritas na Nota 10. Quando aplicável, o custo está reduzido ao valor recuperável no curso normal das operações da empresa.

(g) O diferido está registrado ao custo de aquisição e formação e refere-se a gastos incorridos até o momento da abertura de novas lojas, sendo amortizado no prazo de cinco anos.

(h) As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas de acordo com a legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias entre o reconhecimento, para fins contábeis e fiscais, das despesas. Os correspondentes ativos são registrados na medida em que sua realização seja considerada provável.

(i) Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da empresa e as demonstrações financeiras consolidadas incluem, portanto, várias estimativas, tais como referentes à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(j) O resultado é apurado pelo regime de competência.

(l) O lucro por ação é calculado com base no lucro líquido do exercício, dividido pelo número de ações existentes ao final do exercício.

4. Demonstrações financeiras consolidadas

Nas demonstrações financeiras consolidadas, que incluem todas as empresas controladas (mencionadas na Nota 9) foram eliminados os investimentos, na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das investidas, assim como os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os lucros não realizados decorrentes de operações realizadas entre as sociedades consolidadas, quando aplicável.

5. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são compostas por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, vinculados às variações de Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs, com prazos de até 1.068 dias (em 31

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Receita bruta de vendas	3.416.262	2.958.849	3.420.855	2.958.849
Impostos sobre vendas	(304.557)	(358.682)	(305.065)	(358.682)
Receita líquida	<u>3.111.705</u>	<u>2.600.167</u>	<u>3.115.790</u>	<u>2.600.167</u>
Custo das mercadorias vendidas	(2.713.256)	(2.256.183)	(2.716.649)	(2.256.183)
Lucro bruto	<u>398.449</u>	<u>343.984</u>	<u>399.141</u>	<u>343.984</u>
Despesas operacionais				
Com pessoal	(104.632)	(96.364)	(106.294)	(97.150)
Aluguel, depreciação e amortização	(69.840)	(61.250)	(47.531)	(44.991)
Com promoções	(24.892)	(19.729)	(24.892)	(19.729)
Gerais	(117.646)	(93.881)	(119.614)	(95.594)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e dos itens extraordinários	<u>81.439</u>	<u>72.760</u>	<u>100.810</u>	<u>86.520</u>
Receitas financeiras	26.060	37.695	31.446	40.910
Despesas financeiras	(17.554)	(20.636)	(17.758)	(20.727)
Resultado de equivalência patrimonial	19.402	13.485		
Itens extraordinários		373		373
Lucro operacional	<u>109.347</u>	<u>103.677</u>	<u>114.498</u>	<u>107.076</u>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	127	275	(77)	122
Lucro antes do imp. de renda e da contribuição social	<u>109.474</u>	<u>103.952</u>	<u>114.421</u>	<u>107.198</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 14)	(20.682)	(16.714)	(25.629)	(19.960)
Lucro líquido do exercício	<u>88.792</u>	<u>87.238</u>	<u>88.792</u>	<u>87.238</u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u>0,46</u>	<u>0,45</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Origens dos recursos				
Das operações				
Lucro líquido do exercício	88.792	87.238	88.792	87.238
Despesas (receitas) que não representam movimentação do capital circulante				
Depreciação e amortização	24.651	23.814	31.659	30.521
Valor residual do ativo permanente baixado	4.573	3.936	7.880	3.970
Resultado da equivalência patrimonial	(19.402)	(13.485)		
Provisão para contingências	13.332	2.822	13.395	2.822
Variações monetárias e juros do realizável e exigível a longo prazo	2.529	528	2.529	528
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.924)	(3.325)	(1.924)	(3.325)
Imposto de renda diferido sobre a realização do ágio na incorporação da SHV	1.238	1.517	1.238	1.517
	<u>113.789</u>	<u>103.045</u>	<u>143.569</u>	<u>123.271</u>
De terceiros				
Redução do realizável a longo prazo	15.090	3.496	15.090	3.496
Aumento do exigível a longo prazo	2.600	3.660	2.600	3.660
Financiamentos		791		791
Baixa do ativo permanente para capitalização em controladas	24.904	6.643		
Dividendos recebidos de empresas controladas	12.272			
	<u>54.866</u>	<u>14.590</u>	<u>17.690</u>	<u>7.947</u>
Total das origens	<u>168.655</u>	<u>117.635</u>	<u>161.259</u>	<u>131.218</u>
Aplicações de recursos				
Investimentos adicionais nas empresas imobiliárias	24.904	6.643		
Investimento inicial na controlada EZFOOD	1.173			
Investimentos adicionais na controlada EZFOOD	4.128			
Aquisições de bens do imobilizado	68.293	44.356	73.750	48.353
Adições do diferido	13	2.951	13	2.951
Aumento do realizável a longo prazo	30.629	9.558	30.657	9.558
Redução do exigível a longo prazo	7.999	5.020	7.999	5.020
Transferência do exigível a longo prazo para o passivo circulante	3.518	5.125	3.518	5.125
Juros sobre capital próprio e dividendos propostos	112.284	71.253	112.284	71.253
Total das aplicações	<u>252.941</u>	<u>144.906</u>	<u>228.221</u>	<u>142.260</u>
Redução no capital circulante líquido	<u>(84.286)</u>	<u>(27.271)</u>	<u>(66.962)</u>	<u>(11.042)</u>
Variações no capital circulante				
Ativo circulante				
No final do exercício	413.887	429.996	457.202	453.359
No início do exercício	429.996	488.144	453.359	494.934
	<u>(16.109)</u>	<u>(58.148)</u>	<u>3.843</u>	<u>(41.575)</u>
Passivo circulante				
No final do exercício	515.153	446.976	516.975	446.170
No início do exercício	446.9			

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003 - Em milhares de reais

de dezembro de 2003 - de até 1.067 dias), podendo ser resgatadas a partir do 30º dia da data da aplicação, sem prejuízo dos rendimentos auferidos até a data.

Indexador	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
99% a 100% da variação do CDI	102.668	170.084	142.752	194.582
"Swap": parte ativa - menor valorização entre 102% da variação do CDI e taxa prefixada de 1,46% ao mês; parte passiva - 100% da variação do CDI		32		32
	<u>102.668</u>	<u>170.116</u>	<u>142.752</u>	<u>194.614</u>

8. Partes relacionadas

As transações com sociedades controladas durante os exercícios de 2004 e de 2003 podem ser assim demonstradas:

	SP		SS		NNC		EZFood		Total
	Participações Ltda.		Participações Ltda.		Participações Ltda.		Serviços S.A.		
	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	
Ativo circulante - contas a receber	54	65	43	528	17	566		155	1.159
Passivo circulante - contas a pagar	989	709	989	830	1.445	1.002		3.423	2.541
Demonstração do resultado									
despesas de aluguel	8.998	6.753	8.989	7.645	11.394	8.449		29.381	22.847
vendas							1.084		

9. Investimentos - sociedades controladas

	Empresas imobiliárias						
	SP		SS		NNC	EZFood	Total
	Participações Ltda.		Participações Ltda.		Participações Ltda.	Serviços S.A.	
2004	2003	2004	2003	2004	2003		
Participação no capital votante - %	100		100		100	100	
Informações sobre as controladas							
Capital subscrito e integralizado	36.456		35.526		76.704	26.729	
Patrimônio líquido	44.309		42.313		84.594	4.518	
Lucros (prejuízos) acumulados	7.854		6.786		7.889	(22.211)	
Lucro líquido do exercício de 2004	6.751		5.937		7.497	(783)	
Movimentação acumulada dos investimentos							
Constituição das empresas	21.727		28.884		51.052		101.663
Aumento de capital			6.643		15.479		22.122
Equivalência patrimonial	4.781		4.641		5.192		14.614
Saldo em 31 de dezembro de 2003	26.508		40.168		71.723		138.399
Movimentação em 2004 dos investimentos							
Aquisição de empresa						1.173	1.173
Aumento de capital	14.730				10.174	4.128	29.032
Dividendos propostos	(3.680)		(3.792)		(4.800)		(12.272)
Equivalência patrimonial	6.751		5.937		7.497	(783)	19.402
Saldo em 31 de dezembro de 2004	<u>44.309</u>		<u>42.313</u>		<u>84.594</u>	<u>4.518</u>	<u>175.734</u>

As empresas imobiliárias foram constituídas em 30 de novembro de 2001, a partir da transferência dos ativos imobiliários de propriedade do Makro Atacadista S.A., representados pelos terrenos, construções e instalações das lojas, os quais foram conferidos pelos seus valores contábeis em aumento de capital em cada uma dessas sociedades. As controladas têm como objetivo a administração e exploração da atividade imobiliária. Em 30 de abril de 2004, existiram transferências complementares de ativos de propriedade do Makro Atacadista S.A. para as empresas SP Participações Ltda. e NNC Participações Ltda. ao valor patrimonial de R\$ 24.904.

Em 29 de outubro de 2004, o Makro Atacadista S.A. adquiriu 100% de participação no capital da empresa EZFood Serviços S.A., pelo montante de R\$ 1.173, apurando deságio no valor de R\$ 300. A EZFood Serviços S.A. tem como atividade preponderante a compra e venda de gêneros alimentícios, não alimentícios, equipamentos e materiais em geral para hotéis, restaurantes, bares e similares na modalidade de distribuição.

10. Imobilizado

	Controladora				Taxas anuais de depreciação-%
	2004		2003		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	20.581		20.581	26.568	
Edifícios	60.041	(19.635)	40.406	42.259	4
Equipamentos e					
computadores	160.642	(94.947)	65.695	57.652	10 a 20
Benfeitorias	88.843	(48.302)	40.541	35.332	5 a 10
Instalações	39.793	(32.963)	6.830	8.891	10
Móveis e utensílios ...	1.214	(1.162)	52	79	10
Veículos	557	(205)	352	323	20
Obras em andamento	20.981		20.981	7.124	
Outros	129		129	70	
	<u>392.781</u>	<u>(197.214)</u>	<u>195.567</u>	<u>178.298</u>	
Consolidado					Taxas anuais de depreciação-%
2004		2003			
Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		
Terrenos	62.217		62.217	57.165	
Edifícios	193.683	(70.955)	122.728	117.820	4
Equipamentos e					
computadores	162.114	(95.638)	66.476	57.652	10 a 20
Benfeitorias	88.843	(48.302)	40.541	35.332	5 a 10
Instalações	68.118	(53.204)	14.914	16.892	10
Móveis e utensílios ...	1.334	(1.196)	138	79	10
Veículos	557	(205)	352	323	20
Obras em andamento	20.981		20.981	7.124	
Outros	200		200	141	
	<u>598.047</u>	<u>(269.500)</u>	<u>328.547</u>	<u>292.528</u>	

11. Financiamentos

	Prazo	Encargos	Controladora e consolidado	
			2004	2003
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	60 meses	3,5% a.a. + TJLP	3.380	8.047
Financiamento de mercadorias com instituições financeiras	Até sete dias	100% da variação do CDI + IOC	64.261	46.660
PAES - Parcelamento Especial - Lei nº 10.684/03	120 meses	TJLP	880	900
Total			<u>68.521</u>	<u>55.607</u>
Menos: exigível a longo prazo			<u>(777)</u>	<u>(4.066)</u>
Passivo circulante			<u>67.744</u>	<u>51.541</u>

Os contratos mantidos com o BNDES têm por objetivo o financiamento do plano de expansão e modernização de lojas. Em garantia, foram oferecidos os imóveis correspondentes: duas lojas em Salvador - BA e uma loja em Recife - PE.

12. Provisão para contingências

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Causas trabalhistas - perdas estimadas	4.644	4.490	4.644	4.490
Causas tributárias				
IRPJ e CSLL	134	406	134	406
ILL	5.859	5.441	5.859	5.441
ICMS	10.041	3.509	10.041	3.509
IPTU	2.797	1.637	2.797	1.637
Causas cíveis	1.500	1.500	1.500	1.500
Outros	1.798	3.215	1.861	3.215
	<u>26.773</u>	<u>20.198</u>	<u>26.836</u>	<u>20.198</u>

A administração da empresa, com base na opinião dos seus consultores legais, considera que as provisões registradas são adequadas para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos processos judiciais em andamento, inclusive no que se refere ao prazo de eventual exigibilidade das mesmas. Parte substancial do saldo da provisão para contingências está suportada por depósitos judiciais.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Mercadorias para revenda	246.808	210.639	248.078	210.639
Provisão para perdas	(1.280)	(364)	(1.323)	(364)
	<u>245.528</u>	<u>210.275</u>	<u>246.755</u>	<u>210.275</u>

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
ICMS a recuperar	22.296	14.721	22.362	14.721
ICMS ativo imobilizado	2.242	1.740	2.242	1.740
PIS e COFINS a recuperar	1.010		1.010	
Outros	808	8	808	8
	<u>26.356</u>	<u>16.469</u>	<u>26.422</u>	<u>16.469</u>

13. Patrimônio líquido

(a) **Capital social** - O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 está representado por 192.030.961 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (acionistas domiciliados no exterior - 191.912.649 em 2004 e 2003).

(b) **Apropriação do lucro líquido do exercício** - O lucro líquido do exercício, segundo o estatuto da empresa, terá a seguinte destinação:

- Constituição da reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital social.
- Formação de reservas para contingências.
- Pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.
- O saldo do lucro líquido após a destinação prevista acima irá para a Reserva de Investimento, que tem por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente e acréscimo de capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da sociedade. A Reserva de Investimento tem como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. Por deliberação do Conselho de Administração, a sociedade poderá levantar balanços semestrais e intermediários, bem como declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços ou de lucros acumulados, na forma prevista em lei.

(c) **Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio** - O Conselho de Administração propôs o pagamento de R\$ 83.544 (2003 - R\$ 37.736 a título de dividendo sobre o resultado de exercícios anteriores), a título de dividendos sobre lucro líquido do exercício e de exercícios anteriores. De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a empresa deliberou, em 2004, pelo crédito do montante de R\$ 28.740 (2003 - R\$ 33.517), cujo valor líquido de imposto de renda retido na fonte totaliza R\$ 24.429 (2003 - R\$ 28.489), a título de juros sobre o capital próprio, com um ganho tributário, pela dedutibilidade desses juros, de R\$ 5.461 (2003 - R\$ 6.368). O Conselho de Administração da empresa propôs à Assembléia Geral dos Acionistas que os juros sobre capital próprio sejam imputados ao dividendo mínimo obrigatório, ficando assim demonstrados:

	2004	%	2003	%
Lucro líquido do exercício	88.792		87.238	
(-) Reserva legal (5%)	(4.440)		(4.362)	
Base de cálculo	<u>84.352</u>		<u>82.876</u>	
Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio	28.740	34	33.517	40
Imposto de renda retido na fonte	(4.311)		(5.028)	
Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio, líquidos	24.429	29	28.489	34
Dividendos propostos sobre lucro líquido do exercício	14.345			
Dividendos propostos sobre lucros acumulados de exercícios anteriores ..	69.199		37.736	
Total de dividendos propostos e juros sobre o capital próprio, líquidos	<u>107.973</u>	<u>128</u>	<u>66.225</u>	<u>80</u>

Em atendimento à legislação fiscal, os montantes de juros sobre o capital próprio foram contabilizados como despesas financeiras; no entanto, para efeito das demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

(d) **Recuperação das ações e cancelamento do registro de empresa de capital aberto** - Em Assembléia Geral Extraordinária - AGE, realizada em 4 de janeiro de 2002, os acionistas aprovaram o cancelamento do registro de empresa aberta, nos termos do requerimento já apresentado e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Para tanto, a sociedade controladora SHV Interholding A.G. se obrigava, pelo prazo de dois anos a partir do cancelamento do registro, prazo esse vencido em 31 de outubro de 2003, a adquirir as 687.502 ações (0,358% do total) pertencentes aos acionistas minoritários que manifestassem interesse em retirar-se da sociedade, pelo preço de R\$ 2,04 por ação, a ser atualizado de acordo com a variação da TR a partir de 11 de dezembro de 2001 até a data do efetivo pagamento. Até 31 de dezembro de 2004, foram recompradas 569.185 ações a um valor médio de R\$ 2,07 por ação.

14. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre o imposto de renda e contribuição social nominal e efetiva pode ser demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	109.474	103.952	114.421	107.198
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34% .	(37.221)	(35.343)	(38.903)	(36.447)
Efeitos fiscais sobre				
IR diferido sobre a realização do ágio na incorporação de controladora	1.238	1.517	1.238	1.517
Exclusão dos juros sobre o capital próprio	9.772	11.396	9.772	11.396
Outras adições/exclusões				
permanentes	(1.068)	1.131	2.264	3.574
Equivalência patrimonial	6.597	4.585		
Imposto de renda e contribuição social	<u>(20.682)</u>	<u>(16.714)</u>	<u>(25.629)</u>	<u>(19.960)</u>
Corrente	(22.606)	(20.039)	(27.553)	(23.285)
Diferido	1.924	3.325	1.924	3.325

15. Instrumentos financeiros

A empresa participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de proteger seus ativos e os futuros fluxos de caixa das oscilações da moeda "dólar" ou das taxas de juros "CDI", de acordo com estratégia estabelecida e aprovada pelo Conselho de Administração.

Em 2004, tais operações resultaram em perda, no montante de R\$ 1.014 antes dos impostos, valor esse atualizado na forma contratada e registrado contabilmente no resultado do exercício, como despesa financeira.

Os demais valores dos ativos e passivos encontram-se atualizados na forma contratada e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Não há quaisquer outros instrumentos financeiros que não estejam registrados contabilmente.

16. Seguros contratados

Os seguros da empresa são contratados na modalidade "all risks", com fixação de valor para dano máximo possível da maior loja em operação, considerado suficiente para cobrir perdas resultantes de eventuais sinistros nas demais lojas, tendo em vista a natureza da atividade da empresa e a orientação dos seus consultores de seguro. Em 31 de dezembro de 2004, o montante da cobertura de seguros da empresa é de R\$ 143.156 por evento. Adicionalmente, a empresa contrata seguros para cobrir sua responsabilidade frente a terceiros diante de sinistros no montante de R\$ 8.140 em 31 de dezembro de 2004, valor considerado adequado para a cobertura dos riscos potenciais.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA ESTATUTÁRIA	DIRETORIA	
ANTONIO ABGAIL COLMENARES VIQUENDI	SERGIO GIORGETTI Diretor Presidente	ANA LÚCIA RENÓ DE CARVALHO	MARCO ANTÔNIO FERREIRA SOUZA
ANDRÉ LA SAIGNE DE BOTTON		JOSÉ ANTONIO LEON RODRIGUEZ	DANIEL TAICHI WATANABE
REYNALDO ARCÍRIO DE OLIVEIRA	ANDRÉ DE SOUZA MAURINO Diretor Financeiro	JOSÉ LUIS POSSETTI	WALDEMAR JULIATO BEGIATO JUNIOR
RUBENS BATISTA JÚNIOR			JESONIAS CASTANHO Gerente de Contabilidade e Planejamento
JACOBA HERWEIJER			JOSÉ APARECIDO VIEIRA Contador CRC - 1SP 152221/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Makro Atacadista S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Makro Atacadista S.A. e os balanços patrimoniais consolidados do Makro Atacadista S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do Makro Atacadista S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da empresa. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Exceto pelo assunto mencionado no parágrafo seguinte, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos

exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das empresas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Conforme descrito na nota explicativa 12(a) às demonstrações financeiras, até o presente momento não foi homologada judicialmente a transferência de créditos precatórios emitidos pelo Governo Federal e adquiridos pela empresa, pelo montante de R\$ 11.640 mil, razão pela qual não nos foi possível concluir quanto à realização desse ativo.

4. Somos de parecer que, exceto pelos efeitos de eventuais ajustes sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2004, que poderiam vir a ser requeridos em decorrência da não homologação judicial e transferência dos créditos descritos no parágrafo 3, as de-

monstrações financeiras referidas no parágrafo 1 apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Makro Atacadista S.A. e do Makro Atacadista S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do Makro Atacadista S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2005



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Wander Rodrigues Teles
Contador CRC 1DF005919/O-3 "S" SP
Fabio Cajazeira Mendes
Contador CRC 1SP196825/O-0